

UFRJ - CCMN - IM - Departamento de Métodos Estatísticos

Avaliação Final de Probabilidade e Estatística

05-07-2018

Atenção: Não serão aceitas respostas sem justificativa.

Resolver as questões nos espaços apropriados.

- Todas as receitas de analgésico que chegam a um ambulatório médico prescrevem aspirina (com 60% de probabilidade) ou dipirona sódica (com 40% de probabilidade). Num determinado dia há em estoque 70 comprimidos de aspirina e 50 comprimidos de dipirona sódica. Se nesse dia são prescritas 100 receitas de analgésicos, calcule:
 - A média e o desvio padrão do número de prescrições de aspirina. Indique a expressão matemática para o modelo probabilístico desta variável;
 - A probabilidade aproximada de todas as 100 receitas serem atendidas.
- No processo de modelagem de um problema, sabe-se que determinada variável tem uma distribuição de probabilidade simétrica. Entretanto há controvérsias sobre se ela deve ser uma Uniforme ou uma Normal. Considere as variáveis aleatórias $X \sim U[a; b]$ e $Y \sim N(\mu; \sigma^2)$, tais que $E(X) = \mu$ e $\text{Var}(X) = \sigma^2$. Para comparar as distribuições de X e de Y, calcule:
 - $\frac{P(\mu - \sigma < Y < \mu + \sigma)}{P(\mu - \sigma < X < \mu + \sigma)}$
 - $\frac{P(\mu - \sqrt{3}\sigma < Y < \mu + \sqrt{3}\sigma)}{P(\mu - \sqrt{3}\sigma < X < \mu + \sqrt{3}\sigma)}$
 - $\frac{diq(Y)}{diq(X)}$, (*diq*, significa distância interquartil).
- Determinado estudo visa relacionar a renda mensal familiar com o consumo mensal em despesas fundamentais (saúde, alimentação, educação). Foram coletados dados de renda e consumo de 36 famílias residentes em determinada região da cidade e, a partir deles, foram obtidos os seguintes valores:

$$\sum x_i = 800,8; \quad \sum x_i^2 = 20759,62; \quad \sum y_i = 545,8; \quad \sum y_i^2 = 9568,44; \quad \sum x_i y_i = 13543,25,$$

onde x representa a variável renda e y representa a variável consumo (ambos em salários mínimos).

- Calcule média e desvio padrão para ambas x e y .
 - Forneça a reta de regressão associada ao par (renda, consumo).
 - Calcule a correlação. Com base no valor obtido, diga se a reta de regressão parece fornecer uma boa descrição da relação entre renda e consumo.
- Numa linha de produção um engenheiro precisa estimar a proporção de peças defeituosas. Ele deseja que sua estimativa não se desvie da proporção verdadeira por mais de 0,06 com probabilidade de 95%.
 - Quantas peças se precisa examinar para satisfazer essa exigência?
 - Foi verificado que esse tipo de defeito afeta no máximo 15% das peças. Utilizando essa informação adicional, para quanto seria possível diminuir o tamanho da amostra?
 - Com esse último tamanho amostral (item b) foi extraída uma amostra para a qual se obteve $\hat{p} = 0,115$. Quanto seria o p-valor do teste, $H_0 : p \leq 0,10$ versus $H_1 : p > 0,10$? Que decisão deveria ser tomada ao nível de significância de 5%?

Solução

1. Vamos considerar a variável aleatória X: número de prescrições de aspirina. Note que sabendo-se o número de prescrições de aspirina sabe-se também o número de prescrições de dipirona sódica. Suposição $X \sim \text{Bin}(100; 0, 60)$. Então,

$$\begin{aligned} \text{(a)} \quad E(X) &= np = 100 \times 0,60 = 60 \\ \text{Var}(X) &= np(1 - p) = 100 \times 0,60 \times 0,40 = 24 \\ \text{DP}(X) &= \sqrt{24} \approx 4,90 \\ p(x) &= \binom{100}{x} \times 0,6^x \times 0,4^{100-x}; \quad x=0, \dots, 100 \end{aligned}$$

- (b) Assim, a distribuição de X pode ser aproximada por $Y \sim N(60; 4,90^2)$.

Do enunciado pode-se deduzir que $P(\text{todas as prescrições serem atendidas}) = P(50 \leq X \leq 70)$.

Então, Fazendo a correção de continuidade:

$$\begin{aligned} P(50 - 0,5 \leq X \leq 70 + 0,5) &\approx P(49,5 \leq Y \leq 70,5) \\ &= P((49,5 - 60)/4,90 \leq Z \leq (70,5 - 60)/4,90) = P(-2,14 \leq Z \leq 2,14) \\ &= P(Z \leq 2,14) - P(Z \leq -2,14) \\ &= \Phi(2,14) - [1 - \Phi(2,14)] = 0,9838 - [1 - 0,9838] = 0,9676 \text{ ou } (96,76\%). \end{aligned}$$

Portanto, a probabilidade de todas as prescrições serem atendidas é aproximadamente 0,9676 (ou 96,76%)

2. $E(X) = E(Y) \implies \frac{a+b}{2} = \mu$ e $DP(X) = DP(Y) \implies \frac{(b-a)}{\sqrt{12}} = \sigma \implies \frac{\sigma}{b-a} = \frac{1}{2\sqrt{3}}$ (*)

Esta identidade (*) será usada nos 3 itens a seguir.

$$\text{(a)} \quad P(\mu - \sigma < Y < \mu + \sigma) = P(-1 < \frac{Y-\mu}{\sigma} < 1) = 2\Phi(1) - 1$$

$$P(\mu - \sigma < X < \mu + \sigma) = \frac{(\mu+\sigma) - (\mu-\sigma)}{b-a} = \frac{2\sigma}{b-a} = \frac{1}{\sqrt{3}}$$

$$\text{Então, } \frac{P(\mu-\sigma < Y < \mu+\sigma)}{P(\mu-\sigma < X < \mu+\sigma)} = (2\Phi(1) - 1)\sqrt{3} = 1,182$$

$$\text{(b)} \quad P(\mu - \sqrt{3}\sigma < Y < \mu + \sqrt{3}\sigma) = P(-\sqrt{3} < \frac{Y-\mu}{\sigma} < \sqrt{3}) = 2\Phi(\sqrt{3}) - 1$$

$$P(\mu - \sqrt{3}\sigma < X < \mu + \sqrt{3}\sigma) = \frac{(\mu+\sqrt{3}\sigma) - (\mu-\sqrt{3}\sigma)}{b-a} = \frac{2\sqrt{3}\sigma}{b-a} = 1$$

$$\text{Então, } \frac{P(\mu-\sqrt{3}\sigma < Y < \mu+\sqrt{3}\sigma)}{P(\mu-\sqrt{3}\sigma < X < \mu+\sqrt{3}\sigma)} = 2\Phi(\sqrt{3}) - 1 = 0,917$$

$$\text{(c)} \quad \text{diq}(Y) = q_3(Y) - q_1(Y) = (\mu + z_{0,75} \sigma) - (\mu + z_{0,25} \sigma),$$

onde $z_{0,75} = 0,675$ e $z_{0,25} = -0,675$

Portanto, $\text{diq}(Y) = 2 \times 0,675 \sigma = 1,35 \sigma$.

$$\text{diq}(X) = q_3(X) - q_1(X) = ((1/4) a + (3/4) b) - ((3/4) a + (1/4) b) = (b - a)/2$$

$$\text{Então, } (\text{diq}(Y))/(\text{diq}(X)) = (1,35 \sigma)/((b - a)/2) = (1,35 \times 2)/(2\sqrt{3}) = 0,779.$$

3. (a)

$$\bar{x} = \frac{800,8}{36} = 22,24 \quad \bar{y} = \frac{545,8}{36} = 15,16$$

e

$$s_x = \sqrt{\frac{20759,62 - 36 \times 22,24^2}{35}} = 9,186 \quad s_y = \sqrt{\frac{9568,44 - 36 \times 15,16^2}{35}} = 6,082.$$

- (b) A covariância amostral é

$$s_{xy} = \frac{13543,25 - 36 \times 22,24 \times 15,16}{35} = 40,158.$$

Daí obtemos o coeficiente angular da reta de regressão

$$b = \frac{s_{xy}}{s_x^2} = \frac{40,158}{9,186^2} = 0,4759$$

e o intercepto

$$a = \bar{y} - b\bar{x} = 15,16 - 0,4759 \times 22,24 = 4,576.$$

Portanto a reta de regressão é $y = 0,4759x + 4,576$.

- (c) A correlação é

$$r_{xy} = \frac{s_{xy}}{s_x s_y} = \frac{40,158}{9,186 \times 6,082} = 0,7188.$$

A correlação é suficientemente próxima de um para indicar que a reta de regressão possivelmente terá um bom

4. (a) O erro absoluto da estimativa é $d=0,06$. $P(|\hat{p} - p| < d) = 0,95$, com $\Phi(z) = 0,975$, temos $z=1,96$. Como não temos informação alguma sobre p , utilizaremos $p = 0,5$ que maximiza $p(1-p)$ e calculamos o tamanho amostral:

$$n = \left(\frac{z}{d}\right)^2 p(1-p) = \left(\frac{1,96}{0,06}\right)^2 0,25 = 266,7 \approx 267$$

- (b) Se p for no máximo $0,15$, o novo tamanho diminuído seria:

$$n = \left(\frac{z}{d}\right)^2 p(1-p) = \left(\frac{1,96}{0,06}\right)^2 0,15 \times 0,85 = 136,06 \approx 137$$

- (c) $p\text{-valor} = P\left(Z > \frac{\hat{p}-p_0}{\sqrt{\frac{p_0(1-p_0)}{n}}}\right) = 1 - \Phi\left(\frac{0,115-0,10}{\sqrt{\frac{0,10 \times 0,90}{137}}}\right) = 1 - \Phi(0,59) = 1 - 0,7224 = 0,2776$

Como o p -valor é razoavelmente grande não se tem evidência para a rejeição da hipótese H_0 . Esse experimento, com essa amostra, confirma que p deve ser menor que 10% .